



Ata Número Catorze



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta e dois minutos, no salão nobre do edifício da Junta da União das Freguesias, em S. Pedro da Cova, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

A

1. *Intervenção do Público*-----

B

1º. *Período de antes da Ordem do Dia*-----

2º. *Período da Ordem do Dia*-----

2.1 *Leitura, discussão e votação das atas das duas sessões anteriores;* -----

2.2 *Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia nos meses de Junho, Julho e Agosto e situação financeira até 31 de agosto de 2020;* ----

2.3 *Assuntos de interesse local*-----

A Sra. **Presidente de Mesa da Assembleia, Sofia Martins**, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes. -----

Começa por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata) -----

Da bancada da Coligação Democrática Unitária, (de ora em diante designada por CDU) pedido de substituição do Sr. Deputado Damião Alves, para a sessão em curso (anexo 1), foi substituído pela Sra. Deputada Cláudia Almeida. -----

Da bancada do Partido Socialista, (de ora em diante designada por PS) pedido de substituição do Sr. Deputado Nuno Freitas, para a sessão em curso (anexo 2), substituído pela Sra. Deputada Joana Sousa. -----

Seguidamente passa-se à chamada, dos seguintes Deputados: **Augusto Barbosa, Joaquim Marques, Alzira Neves, Carlos Moura, Viviana Lopez, José Pereira, Cláudia Almeida** (em substituição de Damião Alves) e **Bruna Rocha** todos da CDU; **Sofia Martins, Carlos Costa, Susana Moura, Lúcia Azevedo, João Rodrigues, Joana Sousa** (em substituição de Nuno Freitas) todos do PS; **Eugénio Santos, Maria de Lurdes Oliveira e Rui Pinto** todos do Valentim Loureiro – Coração de Ouro; **Alfredo Machado e Marlene Sobral** todos do PSD -----



Ata Número Catorze



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Estiveram ainda presentes o **Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Pedro Miguel Vieira**, os Membros do Executivo e Cidadãos. -----

Verificando-se a existência de quórum, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** deu como aberta a sessão, procedeu à leitura dos pontos da convocatória, dando de seguida início ao Período de Intervenção do Público. -----

Não existindo inscrições dos cidadãos, passa-se ao *Período de Antes da Ordem do Dia* -----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** começa por perguntar aos Srs. Deputados quem se quer inscrever para intervir neste período, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Augusto Barbosa (CDU) e Sr. Deputado Joaquim Marques (CDU) -----

De seguida foi dada a palavra aos Srs. Deputados inscritos. -----

O **Sr. Deputado Augusto Barbosa**, começa por cumprimentar todos os presentes e inicia a sua intervenção com a apresentação de uma moção sobre a reposição das freguesias extintas (anexo 3). Faz uma breve introdução, referindo que numa primeira análise poderemos achar que se trata de um tema já ultrapassado, uma vez que aparentemente já existe lei para a reposição de freguesias, mas mesmo assim, e estando céptico no que diz respeito ao desfecho efetivo do assunto em discussão, a moção apresentada pela bancada da CDU, faz todo o sentido. Entregue à mesa o documento, passa então, à leitura da moção por si apresentada. Por fim, apela, e face à análise que têm feito de largos setores do PS e à posição dúbia da ANAFRE, e se efetivamente é isto que queremos, devemos lutar por isso, e a aprovação desta moção é uma forma de o fazer.

O **Sr. Deputado Joaquim Marques**, começa por cumprimentar todos os presentes e inicia a sua intervenção mostrando a sua satisfação nas obras anunciadas pela Câmara Municipal e que se perspetivam para as freguesias, obras essas tão reclamadas pela CDU e população em geral. Faz referência a algumas obras, dando ênfase ao Parque Urbano de São Pedro da Cova, e mostra-se apreensivo quanto ao seu resultado, uma vez que não está só em causa o servir a população, mas também um local que preserve e perpetue a história das gentes de São Pedro da Cova. A bancada da CDU é de opinião que a Câmara Municipal deveria ouvir as suas opiniões sobre o projeto, ter em consideração as sugestões feitas, pois sem dúvida estas seriam de uma mais valia nesta obra de tão grande importância como é o Parque Urbano na freguesia de S. Pedro da Cova. Entregue à mesa o documento (anexo 4), passa então, à sua leitura, para que fique o registo para memória futura da tomada de posição da CDU. -----

Terminadas que estão as intervenções, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** toma a palavra e, no que diz respeito à moção sobre a reposição das freguesias, questiona se algum dos Srs. Deputados se quer inscrever para discussão do documento. Uma vez que não houve inscrições para intervir sobre a moção em causa, passou-se à sua votação. -----



Ata Número Catorze



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Colocada a votação, a moção, foi aprovado por maioria, com votos a favor da CDU (8), Valentim Loureiro (3), PSD (2), e abstenções do PS (6).-----

Sobre a intervenção do Sr. Deputado Joaquim Marques, o **Sr. Deputado Carlos Costa**, questiona qual a intenção do documento apresentado, pois ficou com dúvidas sobre se seria um documento a votar ou não, se a CDU está ou não a favor da obra.-----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, esclarece que apenas se tratou de uma intervenção, e que o documento ficará em anexo à ata que será redigida e posteriormente levada a votação.-----

O **Sr. Deputado Joaquim Marques** intervém, dizendo que acha que foi bem claro e que o documento especifica exatamente o que foi apresentado a toda a assembleia, satisfação pela obra, sim, mas uma tomada de posição da CDU relativamente à forma de como está a ser conduzido todo o projeto.-----

Terminadas todas as intervenções neste ponto da ordem de trabalhos, passa-se ao *Período da Ordem do Dia*.-----

Começando pelo ponto dois ponto um "*Leitura, discussão e votação das atas das duas sessões anteriores*", e sendo dispensada a sua leitura, passa-se para as intervenções. -----

Toma a palavra, o **Sr. Deputado Augusto Barbosa**, fazendo um reparo na ata número 13, indicando a devida página e palavras que devem ser alteradas. -----

Não existindo entraves, para que a votação seja feita em simultâneo, foram postas à votação as atas da sessão anterior, e aprovadas por unanimidade dos presentes nessas sessões (de acordo com o artigo 34 – Código Procedimento Administrativo). -----

Passa-se para o ponto dois ponto dois, *Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia nos meses de Junho, Julho e Agosto e situação financeira até 31 de agosto de 2020*, -----

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, que inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, prossegue mencionando que o documento (anexo 5), já na posse de todos os Srs. Deputados, e como já é habitual, espelha todo o trabalho desenvolvido diariamente pela Junta, no período referido.-----

Acrescenta ainda, que houve necessidade de se passar por cima do que diz o regulamento, e fazer chegar apoios às coletividades para que as mesmas consigam subsistir, pese embora e face ao estado de pandemia que vivemos, na sua maioria, as coletividades se encontrem quase inativas. Visitas foram feitas às instalações, para que fossem apuradas as reais necessidades, querendo a Junta sublinhar uma vez mais, que



Ata Número Catorze



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

apoia o movimento associativo reconhecendo o trabalho e a importância que têm junto de toda a população.-----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** pergunta aos Srs. Deputados se alguém tem dúvidas ou quer intervir, e passa a palavra aos Srs. Deputados.-----

Toma a palavra o **Sr. Deputado Joaquim Marques**, e no seguimento do exposto pelo Sr. Presidente da Junta no que diz respeito aos apoios às coletividades, refere que é de realçar a atitude da Junta de Freguesia, independentemente do valor atribuído a cada uma, esse montante é de extrema importância, pois embora não existindo as condições favoráveis ao normal funcionamento das coletividades, as despesas fixas, como água, luz, entre outras, continuam. Considera que a manter-se este cenário, e caso haja possibilidade, estes apoios devem ser reforçados.-----

Sr. Deputado Alfredo Machado, e como membro de uma coletividade, diz estar de acordo com o Sr. Deputado Joaquim Marques, embora ache que quem gere uma coletividade deve -o fazer com um olhar no futuro, precavendo o que de menos bom possa surgir. Concorda que se apoie mesmo estando as coletividades inativas, mas que tanto a Câmara e a Junta de Freguesia na atribuição de verbas devem ter em conta a forma como são geridas as coletividades, gestão essa que se exija que seja responsável.-

Sra. Deputada Lídia Azevedo, refere que é de louvar a atitude da Junta de Freguesia, que o contato direto com as coletividades foi muito importante, pois só assim, se avalia quem faz o quê. No que diz respeito à atribuição das verbas, e não estando as coletividades em pé de igualdade, pois se umas fecharam portas embora com despesas fixas, outras pela área social onde também prestam serviços, tiveram um acréscimo de custos e trabalho, quer pela exigência na adoção de todas as normas de segurança, mas também pelo aumento de cuidados a prestar e auxílio à população, nomeadamente no apoio à terceira idade.-----

Toma a palavra a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, que realça o papel ativo das coletividades, papel esse ainda mais notório nesta fase de pandemia, o que também fez perceber, o papel que cada uma das instituições assume junto da população. Caso dúvidas houvesse nesse sentido, ficou bem esclarecido e toda a sociedade assistiu, que devido à relação de proximidade, em caso de necessidade, as pessoas procuram um auxílio mais direto junto das coletividades. Faz assim todo o sentido que, quem lidera as Autarquias, as Juntas de Freguesias e até mesmo o Estado, estejam sensíveis a esta realidade e na medida do possível, lhes prestem também o devido auxílio, seja com a atribuição de verbas, seja com a atribuição de bens.-----

Ainda no seguimento do tema, o **Sr. Deputado Carlos Costa** intervém, dizendo que efetivamente as diferenças no trabalho desenvolvido das coletividades, existem, e que se deve distinguir as coletividades pelo seu trabalho e pelo seu papel junto da população,



Ata Número Catorze



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

aquando a atribuição de verbas. Não devem ser apoiadas, só porque existem, mas sim pelos investimentos que fizeram, pelo trabalho que desenvolvem, e que por força dos constrangimentos causados nesta fase de pandemia, possam não conseguir cumprir as suas obrigações básicas, como o pagamento da água e luz.-----

Após as intervenções dos Srs. Deputados, toma a palavra o **Sr. Presidente da Junta**, que refere que no relatório de contas, constam todas as coletividades que receberam o apoio da Junta, bem como a verba que lhes foi atribuída. A decisão passou por receber as coletividades e perceber as reais necessidades, que na sua maioria se traduziram em obras, aproveitando o pouco movimento nas suas instalações para as realizar. A Junta de Freguesia, foi sensível a tudo isso, apoiando mais quem esteve na linha da frente, analisando toda a informação recolhida, para que a atribuição das verbas fosse feita de forma ética e com respeito no trabalho desenvolvido. Termina realçando o que já foi dito, que as coletividades na maioria das vezes substituem o Estado, são os primeiros a ir de encontro com a população e a ajudar, daí o seu enorme valor, o que justifica a decisão do investimento feito pela Junta, apoiando quem tanto bem faz: no ensino do desporto, na música, na cultura, e no apoio social junto dos mais necessitados e carenciados; esse é o papel da Junta. A forma como é gerida a coletividade é da responsabilidade dos sócios, e são eles que devem exigir dos seus dirigentes um comportamento correto e boa gestão. Deixa ainda uma nota, que em termos de coletividades, as existentes nas Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, são das mais importantes no Concelho de Gondomar, pelo seu trabalho, pela dedicação dos seus dirigentes, por nunca desistirem de servir os outros.-----

Terminadas as intervenções, passou-se ao ponto dois ponto três *Assuntos de interesse local*, -----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** começa por perguntar aos Srs. Deputados quem se quer inscrever para intervir na discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Augusto Barbosa (CDU), Sra. Deputada Cláudia Almeida (CDU), Sr. Deputado José Pereira (CDU) e a Sra. Deputada Alzira Lopes (CDU). -----

De seguida foi dada a palavra ao Sr. Deputado Augusto Barbosa. -----

Sr. Deputado Augusto Barbosa, inicia a sua intervenção, partilhando a sua reflexão sobre tudo o que foi dito sobre as coletividades e a inatividade de algumas delas e o porquê das mesmas terem agora muito menos gente. Refere que os transportes, sendo um dos temas já recorrentes nas assembleias levado a discussão pela CDU, que centra a sua ação na defesa dos direitos e interesses dos munícipes, traz agora uma moção, pois são de opinião que a pandemia veio agravar as insuficiências nos serviços de transporte. Entregue à mesa o documento (anexo 6), passa então, à sua leitura, dando por terminada a sua intervenção -----



Ata Número Catorze



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sra. Deputada Cláudia Almeida, começa por cumprimentar todos os presentes, apresenta o documento já entregue à mesa (anexo 7) sobre a recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana em Gondomar, e prossegue com a sua leitura. -----

Sr. Deputado José Pereira, começa por cumprimentar todos os presentes, e aproveita este momento da assembleia para fazer dois votos de saudação. O primeiro direcionado para a remoção dos resíduos perigosos que teve início a 31 de agosto, sendo apenas mais uma etapa, a luta deve continuar até que se verifique a remoção total, bem como a requalificação da área afetada, a valorização do património mineiro e também a salvaguarda da saúde das populações, sem nunca esquecer o apuramento das responsabilidades. Saudar particularmente o Executivo da Junta de Freguesia, que lutou sempre lado a lado com a população liderando desde o início todo este processo, sem nunca desistir. Voto de saudação da CDU também, para todos os que se juntaram no protesto contra o preço da água em Gondomar, mais concretamente, um voto de solidariedade para com o movimento cívico em defesa dos interesses dos consumidores das águas de Gondomar. Movimento esse que já conta com oito mil e quatrocentas assinaturas, que tem desenvolvido algumas ações públicas de protesto, e que tal como os resíduos, é urgente que se proteste, para que não seja esquecido e para que se façam valer os direitos e interesses da população.-----

Sra. Deputada Alzira Neves, começa por cumprimentar todos os presentes, apresenta uma proposta de recomendação já entregue à mesa (anexo 8), e prossegue com a sua leitura.-----

Terminadas as intervenções, toma a palavra a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, e sobre a moção dos transportes apresentada pela CDU, coloca a mesma a discussão. Não havendo intenção por parte dos Sr. Deputados de intervir é a mesma colocada a votação, sendo aprovada por maioria, com votos a favor da CDU (8), PSD (2), Valentim Loureiro (3), e abstenção do PS (6).-----

No que se refere à moção apresentada pela CDU, sobre a recolha de resíduos sólidos e urbanos e limpeza urbana em Gondomar, e não havendo inscrições dos Srs. Deputados sobre a intenção de discutir o documento, passou-se à sua votação.-----

Colocada a votação, a moção, foi aprovado por maioria, com votos a favor da CDU (8), Valentim Loureiro (2), abstenções do PS (6), PSD (2), Valentim Loureiro (1).-----

Por fim, e sobre a proposta de recomendação apresentada pela CDU, tendo como conteúdo a transferência de competências, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, faz uma sugestão de alteração, pois na sua opinião, o que é proposto para votar está escrito no documento de forma muito vaga. A **Sra. Deputada Alzira**, esclarece que o documento na íntegra expõe situações que já são do conhecimento da Câmara Municipal, tais como: obras de beneficiação, a falta de mão de obra, a limitação à atividade desportiva, com o encerramento de vários espaços que vão entrar em obras, como as piscinas. Nesse sentido,



Ata Número Catorze



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

não vê necessidade de expor tudo novamente de forma mais alargada, pois após já várias comunicações feitas à Câmara Municipal, de todas estas situações, até ao momento, nunca obteve qualquer resposta.-----

Sem mais intervenções para discutir a proposta de recomendação em causa, passou-se à sua votação.-----

Colocada a votação, a moção, foi aprovado por maioria, com votos a favor da CDU (8), Valentim Loureiro (3), abstenções do PS (6), PSD (2).-----

Pede a palavra o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia**, apenas para deixar algumas notas. A primeira sobre o trabalho desenvolvido nesta assembleia, que mesmo em tempos de pandemia, cumprindo com todas as regras, hoje fez democracia, mostramos que estamos presentes e no ativo. Que por tudo o que foi discutido, pelos documentos votados e ideias apresentadas, mesmo com todas as restrições, a realização desta assembleia fez todo o sentido. Por fim, deixa uma nota informativa de duas iniciativas que irão decorrer, a celebração dos 100 anos do Bairro Mineiro, em São Pedro da Cova, com uma exposição e um momento musical, e à noite em Fânzeres, começa o Festival de Teatro, apelando à participação de todos, como forma de demonstrar o carinho e apoio a estes artistas que viram a sua profissão ser das mais condicionadas neste tempo de pandemia.-----

Terminadas todas as intervenções dos Srs. Deputados neste ponto, toma a palavra a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, que lê e coloca a votação a minuta da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, dá por encerrada a sessão com votos de muita saúde para todos, quando eram 22 horas e 55 minutos do dia trinta de setembro de dois mil e vinte -

Para que conste se lavrou a presente ata que as secretárias elaboraram-----

Aprovada em 30 de setembro de 2020-----

PRESIDENTE DE MESA Rosalina Iolpe Neves Martins

PRIMEIRA SECRETÁRIA Jubeno Passo

SEGUNDA SECRETÁRIA Brusa Daniela Ferreira Rocha

Anexos 30.09.2020 Ata 14

Anexo 1 Pedido de substituição Damião Alves (aguarda entrega)

Anexo 2 Pedido de substituição Nuno Freitas

Anexo 3 Moção Reposição Freguesias

Anexo 4 Intervenção Obras

Anexo 5 Atividade Operacional

Anexo 6 Moção Transportes

Anexo 7 Moção Recolha de resíduos

Anexo 8 Proposta de recomendação Transferência de competências

ANEXO



Susana Moura <tocsusanamoura@gmail.com>

(sem assunto)

1 mensagem

Nuno Freitas <nunofreitas72@gmail.com>

30 de setembro de 2020 às 16:01

Para: Susana Moura <tocsusanamoura@gmail.com>

Boas

Por motivos pessoais não vou poder estar presente na reunião assembleia

Melhores Cumprimentos / Best Regards

Nuno Freitas

Telemóvel / Mobile: + 351 913505389

Moção

Repor as freguesias extintas – um imperativo democrático

O processo de agregação/extinção de 1168 freguesias, no âmbito da chamada Reorganização Administrativa do Território, imposto pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de Janeiro, em execução da Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio, da maioria PSD e CDS, mereceu generalizada contestação e oposição das populações e da esmagadora maioria dos órgãos autárquicos.

Ao contrário do propagandeado, a extinção de freguesias, na generalidade, não trouxe ganhos financeiros nem contribuiu para o reforço da coesão territorial, antes acentuou as assimetrias regionais já existentes. Ao encerramento de inúmeros serviços públicos pelo país, a extinção de freguesias, veio ainda esvaziar e agravar mais a vida em muitas localidades, em particular nas zonas rurais e de interior, onde a freguesia era a entidade que restava, deixando as populações ao abandono.

Perdeu-se a proximidade dos eleitos com as populações, com a redução de cerca de 20 mil eleitos de freguesia; dificultou-se a capacidade de intervenção na resolução de problemas; perdeu-se a identidade de cada freguesia e reduziu-se a capacidade de reivindicação das populações e dos seus órgãos autárquicos.

Na legislatura 2013/2017, foram apresentadas iniciativas legislativas na Assembleia da República, com o objetivo de repor, as freguesias extintas, de acordo com a vontade das populações e dos órgãos autárquicos, e com eleições em 2017. Estas iniciativas foram rejeitadas com o voto do PS, PSD e CDS. O PS, numa fuga para a frente avançou com uma Resolução recomendando ao governo a avaliação do processo para posterior decisão.

De então para cá as populações de norte a sul do país continuam a reivindicar a reposição das freguesias extintas contra a sua vontade.

Os últimos Congressos da ANAFRE realizados em 2018 e 2020 colocaram como exigência a reposição das freguesias extintas contra a sua vontade.

Desde 2018 que o Governo PS anunciou ir apresentar uma lei de criação de freguesias, que permitiria corrigir os erros criados pela extinção de freguesias imposta pelo governo PSD/CDS.

O PCP já voltou a apresentar, em Dezembro de 2019, novo projecto de lei de reposição de freguesias, que aguarda agendamento.

A reposição de freguesias exige uma lei simples e objectiva, que respeite a vontade das populações.

A reposição das freguesias extintas, com eleições em 2021, é um acto de inteira justiça, é uma exigência democrática.

Assim, a AF/ de Fânzeres reunida a 30. ~~abril~~ ^{Setembro} 2020, delibera:

1 – Reclamar do Governo e da Assembleia da República, as medidas legislativas necessárias para reposição das freguesias extintas contra a vontade das populações e dos respectivos órgãos autárquicos;

2 – Reclamar que todo o processo esteja concluído de forma a assegurar as eleições no acto eleitoral de 2021.

Enviar para:

- 1º Ministro, Grupos Parlamentares da AR, ANAFRE, ANMP e Comunicação Social



Aprovada por maioria com abstenção do P.S. (6)

CDU **Fânzeres e São Pedro da Cova**

ANGY04

Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Junta de Freguesia de São Pedro da Cova – 30 de setembro de 2020

Intervenção

A Câmara Municipal de Gondomar aprovou e anunciou o início do procedimento para o "Parque Urbano" de São Pedro da Cova, pouco dias depois de ter divulgado a perspectiva de requalificar os terrenos onde foram depositados os resíduos perigosos, entretanto expropriados.

A CDU formulou várias ideias sobre a requalificação do antigo campo de futebol, a sua forte ligação com o Museu Mineiro, o Tanque das Três Pernas e todo o espaço circundante, bem como a sua ligação com o futuro "Parque das Serras", o património mineiro e a requalificação dos terrenos onde foram depositados os resíduos perigosos.

"O antigo campo de futebol de Vila Verde foi um espaço emblemático da freguesia, onde decorreram alguns dos mais fascinantes episódios da história de São Pedro da Cova, no plano desportivo, social, cultural e político. Naquele espaço realizaram-se grandes feitos desportivos, formaram-se centenas de jovens, criaram-se ambientes futebolísticos como o "tribunal", desfilaram as marchas populares, realizou-se um grande plenário de moradores no âmbito do CRM com a presença do MFA, havendo uma histórica ligação com as minas e os seus trabalhadores, que ali soltavam as emoções de uma semana de trabalho nas profundezas da terra."

A requalificação deste espaço, de forma a que as populações dele possam usufruir, deve ter em conta os seus elementos históricos, a sua ligação com o espaço envolvente e com a futura requalificação do património mineiro e do local onde foram depositados os resíduos perigosos. Seria um erro profundo que ali nascesse um espaço artificializado, unicamente dominado pela colocação de mobiliário urbano, desligado da realidade que o circunda.

Lamentamos que a Câmara Municipal não tenha colocado em discussão pública investimento de tão grande importância para a Freguesia de São Pedro da Cova, no entanto, a CDU, não deixará de contribuir com sugestões para enriquecer aquele espaço.

Fânzeres e São Pedro da Cova, 30 de setembro de 2020.

Os eleitos da CDU,



Que esta moção, se aprovada, seja enviada:

- Para a empresa de transportes Gondomarense;
 - Para a Câmara Municipal de Gondomar;
 - Para a Area Metropolitana do Porto.
-

CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

MOÇÃO

As transportadoras de um modo geral aproveitaram a presente situação de pandemia para agravar as suas insuficiências e levar ao extremo os maus serviços que prestam.

Na verdade, os serviços que prestavam (ou não prestavam) foram ainda diminuídos através da supressão de horários e diminuição da operação, de tal forma que quer em S. Pedro da Cova com a linha 10 quer em Fânzeres com a linha 69 não existem transportes públicos a partir das 22 horas.

De facto, e aproveitando a situação de medo generalizado que leva as populações a uma espécie de confinamento voluntário que continuamente lhes é “imposto” por governo e autoridades de saúde, com todo o empolamento que lhes é dado pela comunicação social, a Gondomarense e as outras Gondomarenses aproveitam para impor a sua lei, transformando a situação de pandemia em situação de pandemónio.

E no entanto, as populações têm que continuar com as suas vidas.

E têm direito à sua mobilidade.

E estão preocupadas com o transporte dos seus filhos para as aulas que agora começam.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova, reunida em 30 de Setembro de 2020, decide:

- Exigir da Gondomarense a reposição dos horários pré pandemia.
- Que, no horário diurno, se reforce a operação em ordem a contemplar o acréscimo de utentes por via até de eventuais horários desfasados dos alunos.
- Que a operação no que concerne às linhas 10 e 69 se prolongue até à 1 hora da manhã.

Os eleitos da CDU.



*Apurada por
maioria e obtendo
do PS*

Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova – 30 de Setembro de 2020

Assuntos de Interesse Local

CDU | Moção

Sobre a recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana em Gondomar

Há mais de oito anos a Câmara Municipal de Gondomar (CMG) entregou o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e higiene urbana do concelho a uma empresa privada, no caso a Rede Ambiente. Lamentavelmente, torna-se evidente que a privatização deste serviço tem demonstrado ser uma desvantagem para os gondomarenses.

O problema está à vista de todos – nunca as ruas de Gondomar estiveram tão sujas, o que se torna especialmente grave nesta fase de pandemia em que nos encontramos, há falta de limpeza das vias, a recolha de lixo é manifestamente insuficiente, é contínua a acumulação de resíduos nos ecopontos e contentores e fora deles, os equipamentos não são higienizados com frequência suficiente; em suma, a prestação destes serviços está claramente aquém das necessidades reais do Concelho e dos munícipes, ainda que, paralelamente, os gondomarenses tenham vindo a assistir ao continuado aumento das taxas relativas a estes serviços.

Por todo o País, mas especificamente no que concerne ao concelho de Gondomar, ao longo dos anos temos vindo a assistir à entrega dos serviços essenciais como a água, o saneamento ou os resíduos a empresas privadas, com a justificação de que a gestão privada seria mais eficaz para os utentes e aliviando simultaneamente as despesas dos municípios. A realidade tem contudo provado o contrário.

Em Gondomar, a entrega destes serviços à empresa Rede Ambiente não significou uma melhoria na qualidade de vida dos munícipes ou sequer nos direitos dos trabalhadores, onde a precariedade e a sobrecarga de horários são alguns dos problemas do sector.

Após o processo de privatização, a autarquia passou a gastar mais de 1,6 milhões de euros por um serviço que antes era suportado exclusivamente pela receita da taxa de RSU arrecadada pela autarquia – ou seja, o Executivo entregou a privados um serviço que se auto-sustentava.

Este tema tem sido insistentemente trazido a esta Assembleia e reflecte as justas e conhecidas queixas dos munícipes, mas ainda assim, pouco ou nada tem sido feito pela Autarquia.

Amesvel (S)



06

Face ao exposto, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova propõe que esta Assembleia delibere:

- Exigir ^{100%} a Câmara Municipal de Gondomar, na qualidade de entidade adjudicante, assuma a responsabilidade que lhe compete na supervisão e fiscalização da actividade desenvolvida pela Rede Ambiente, nomeadamente o cumprimento do serviço contratualizado;
- Recomendar que a Câmara Municipal de Gondomar crie condições, nomeadamente ao nível dos meios técnicos, materiais, logísticos e humanos para assumir a gestão deste serviço, face à aproximação do término do contrato de concessão.

São Pedro da Cova, 30 de Setembro de 2020

f) Os eleitos da CDU | Coligação Democrática Unitária

Francisco Almeida

Apurada por
Majoria com :

- Abstém. PS 6
4 PSD 2

Mr. Valentim - Unidos 1

a favor → com - 8 + 9 (valentim)

CDU *Fânzeres e São Pedro da Cova*

*Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova
Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova – 30 de setembro de 2020*

Assuntos de Interesse Local
CDU – Proposta de Recomendação

Proposta de Recomendação

A Bancada da CDU está convicta de que a Autarquia de Gondomar, ao aceitar os Termos da Transferência de Competências, sabia dos desafios que iria encontrar em várias áreas, mas especialmente na Educação, que é certamente uma das maiores responsabilidades assumidas, pois dela pode depender a qualidade do futuro das próximas Gerações. Infelizmente, o momento atual que atravessamos não é nada fácil, pois encontrámo-nos a enfrentar uma Pandemia, uma batalha contra um inimigo invisível e desconhecido, com repercussões, algumas, dramáticas na vida de todos nós. Contudo, a C.M.G. já teve tempo, obrigação e oportunidade de analisar, refletir e de agir de acordo com a situação e tomar as medidas adequadas para minimizar os estragos vindouros.

No entanto, é penoso verificar que, após seis meses com os Estabelecimentos de Ensino encerrados, estes reabram sem que tenham sido acauteladas todas as suas necessidades emergentes, quer a nível de infraestruturas, quer a nível do reforço de mão-de-obra. O apoio da CMG falhou na abertura do espaço escolar, nomeadamente com a logística do confinamento. Encontramos, nos vários Estabelecimentos de Ensino da nossa União de Freguesias, vários problemas, identificados atempadamente perante a Autarquia, que estão a comprometer o seu funcionamento e a segurança de toda a comunidade escolar. A CMG, teve oportunidade durante esses 6 meses, com os Estabelecimentos encerrados, condições para os resolver, falamos de coisas tais como obras de pequena envergadura, substituição dos telhados com amianto, limpeza e manutenção dos espaços exteriores das Escolas do 2/3 Ciclo, equipar adequadamente os Estabelecimentos com equipamentos informáticos e outros, de forma a minimizar o impacto das contingências impostas pelo Covid-19 e, essencialmente, assegurar que as Escolas tinham a mão-de-obra necessária para o início do ano letivo em segurança e que assegurasse à População que estávamos realmente preparados e devidamente organizados, de forma a transmitir essa segurança aos alunos e funcionários e tentar atenuar o receio que todo sentem para enfrentar esta pandemia.

Também queremos demonstrar o nosso desagrado pela nossa Autarquia não zelar pelo trabalho precário dos funcionários das cantinas que, para além da insegurança e precariedade que já os

carateriza, muitos deles nem tiveram oportunidade de regressar aos seus postos de trabalho. É imperioso a CMG tomar uma posição firme e adequada contra estes abusos por parte destas empresas e se as mesmas não cumprem as normas e os princípios fundamentais das leis do trabalho, nem sequer deviam ser consideradas aptas para fazerem parte dos concursos públicos.

Também não podemos ficar indiferentes ao facto de que nesta União de Freguesia, duas Piscinas e um Pavilhão continuem encerrados à atividade desportiva, atividade esta essencial para o bem-estar físico e psíquico dos nossos fregueses e principalmente das nossas crianças e jovens. Será que não teria sido possível efetuar obras em pelo menos uma das Piscinas para que se pudesse retomar a sua atividade, com planos de contingência claro, já no próximo dia 01 de outubro à semelhança de outras piscinas do nosso Concelho? Será que a CMG já não teve tempo de dotar as infraestruturas desportivas da nossa União de Freguesias com as melhorias necessárias ao seu funcionamento, como já vimos a reclamar e a aprovar aqui na nossa Assembleia de Freguesia há quase três anos? Já agora, para quando é que a Autarquia pensa dar respostas ao trabalho que temos desenvolvido aqui nas Assembleias de Freguesia? Será que os Fanzerenses e o São Pedrenses não são merecedores da melhor atenção possível por parte da Autarquia? Será que não somos todos Gondomarenses?

Os eleitos da CDU pretendem que esta assembleia delibere:

~~XXXXXXXXXX~~, face ao exposto, solicitar à Câmara Municipal de Gondomar que desenvolva os devidos esforços a fim de minimizar os danos causados por não terem, atempadamente, tomado as medidas urgentes e necessárias, muito mais agora nesta fase difícil que atravessamos, e que serão sempre bem-vindas e valorizadas por parte da população desta União de Freguesias e certamente significativas no futuro dos nossos filhos.

S. Pedro da Cova 30 de setembro de 2020

Alzira Costa Moura

Alexandre Almeida

Aprovado por maioria

Abstenc PS = 6

PSD = 2